

Preta Gil comemora os 3 anos de sucesso de seu show Noite Preta lançando DVD e fazendo turnê pelo Brasil

Tudo começou de forma simples e despretensiosa, no Cinemathequé, no Rio: um espetáculo em que Preta Gil cantava as músicas que lhe agradavam, sem distinções de gêneros ou autores. O repertório eclético, o estilo "preta" de ser - muita comunicação e brincadeiras com a platéia - ganharam o público. Em pouco tempo, o local não comportava mais o que no início deveria ser um pocket-show, para no máximo 200 pessoas. O show mudou-se para um lugar maior, o Espaço Laranja, onde 700 pessoas poderiam curtir a "Noite Preta". Mas o boca a boca continuou. Em pouco tempo as filas na porta, a procura antecipada por ingressos, a disputa por um lugar próximo ao palco por um grupo de fãs já estabelecido denunciava: a noite carioca via nascer um novo e grande sucesso.

No verão de 2009 o show chegou ao local onde encontraria sua melhor expressão e sua platéia mais afiada: a The Week, onde suas apresentações, normalmente em dias de semana, lotavam a casa, levando 3.000 pessoas ao delírio. De lá, partiu para conquistar o resto do país: São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau, Cascavel, Salvador, Manaus, Belém do Pará, Macapá, Goiania, Brasília, Recife, Maceió, São Luiz, Fortaleza, Teresina, João Pessoa, Natal, uma lista imensa, que não para de crescer. Só em 2009 foram 87 shows. Neste ano, já passam dos 60.

Em seus três anos de existência, o Noite Preta ganhou não só o carinho dos fãs - uma platéia eclética e animada, como também a admiração da classe artística. Além da frequência constante dos famosos na platéia, Preta Gil pode contar com muitos amigos, que dividiram com ela os momentos de glória

no palco: Ivete Sangalo, Ana Carolina, Gilberto Gil, Lulu Santos, Sandra de Sá, Maria Gadú, Davi Moraes, Milton Guedes, Buchecha, Margareth Menezes, Trio Ternura, Rogério Flausino, Luiza Possi, entre outros. Sempre mantendo sua principal característica: a diversidade musical.

"A Noite Preta retrata a minha personalidade musical, meu ecletismo, meu gosto e meu respeito pela Música Popular Brasileira, que pra mim, abrange desde Caetano Veloso e Gilberto Gil até Gaviões do Forró e Psirico, passando por Perlla e Kelly Key, explica a cantora.

O DVD

O show Noite Preta ganhou seu registro em DVD no ano passado e terá seu lançamento no próximo mês de agosto: "Esse DVD é um registro da minha caminhada como cantora, e da história da Noite Preta, uma história que me orgulha muito. Começamos bem pequenos, fazendo shows semanais num lugar que cabiam poucas pessoas, e hoje conquistamos o Brasil inteiro," ressalta Preta Gil.

Produzido por Liga Entretenimento e gravado no dia 20 de outubro de 2009 na boite The Week, no Rio de Janeiro, Noite Preta tem concepção geral de Preta Gil, direção geral de Marcello Azevedo, direção de DVD de Gabriela Figueiredo, Gabriela Gastal e Dora Jobim, e produção musical de Fabio Lessa. A cantora Ana Carolina é a convidada na música "Sinais de Fogo", e o pai e o filho de Preta, Gilberto Gil e Francisco Gil, participam da música "Drão".

O repertório do DVD segue a linha do ecletismo musical de Preta Gil. Nas 17 faixas, ela lança duas músicas inéditas "Stereo" e "Meu Valor" e desfila desde sucessos de sua carreira como "Sinais de Fogo", "Andaraí", "Muito Perigoso", até sucessos imortalizados por Kelly Key ("Baba Baby"), Perlla ("Tremendo Vacilão"), Seu Jorge ("São Gonça"), Gaviões do Forró ("Chupa que é de Uva"), Maria Bethânia (Cheiro de Amor), Psirico ("Toda Boa"), Lulu

Santos ("Tempos Modernos"), Paralamas ("Lourinha Bombril") e Xuxa ("Doce Mel"), entre muitas outras que fazem parte do imenso e divertido repertório da cantora.

"Tenho certeza que esse DVD vai romper com muitos preconceitos, me revelar pra muitas pessoas que não conhecem meu trabalho como cantora. Ele tem a minha cara e a energia do meu show!," explica Preta, que sobe ao palco acompanhada pela banda formada por Fabio Lessa (baixo), Adal Fonseca (Bateria), Ricardo Marins (Guitarra), Rodrigo Tavares (Teclados) e Rodrigo Reis (Percussão), maquiada por Fernando Torquatto e penteada por Salvador Moretti. E ovacionada por um público cada vez mais fiel e numeroso, que fez da Noite Preta um sucesso nacional.

Preta Gil

Preta Gil nasceu no Rio de Janeiro, no dia 08 de agosto de 1974 batizada Preta Maria Gadelha Gil Moreira, filha de Gilberto Gil e afilhada da cantora Gal Costa. Com um ano de idade mudou-se para Salvador, indo morar depois alguns meses em Los Angeles, quando seu pai gravou um disco com Sergio Mendes.

Sempre interessada por música, lançou seu primeiro disco, intitulado Prêt-à Porter em 2003. As fotos da capa e do encarte, mostrando Preta nua, causaram polêmica na época. O segundo álbum, intitulado Preta, foi lançado em setembro de 2005.

Com apenas oito anos de carreira, Preta Gil vem atuando em diversas áreas, além da musical: atualmente apresenta o Programa de entrevistas no canal de TV a cabo GNT, "Vai e Vem", e o programa de rádio "Noite Preta FM", na rádio MPB FM. Fez duas novelas - "Agora é que são Elas", na TV Globo e "Mutantes", na TV Record, atuou no teatro com o musical "Um Homem Chamado Lee", baseado nas composições da cantora Rita Lee, teve um programa na TV Bandeirantes chamado "Caixa Preta", foi rainha da bateria da Mangueira em 2007,

e nomeada madrinha da Lavagem da Madeleine em Paris, em 2008.

No carnaval de 2010, além de ser uma das atrações do Trio Expresso 2222, em Salvador e do Camarote da Brahma, no Rio, Preta Gil comandou também um dos mais animados blocos da folia carioca, o "A Coisa Ta Preta", que arrastou milhares de foliões pelas ruas de Ipanema.